



AUTOAVALIAÇÃO DO AEV

AVALIAÇÃO FINAL DO PLANO AÇÕES DE MELHORIA

Monitorização
2017/2018

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO SEGUNDO O MODELO CAF- Educação 2013

Plano de Ações de Melhoria 2016/2017 – Implementado no ano letivo de 2017/2018

Vouzela, 12 de julho de 2018

Plano de Ações de Melhoria (PAM) – Balanço Final

O Plano de Ações de Melhoria (PAM) é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

1- Critérios de priorização das Ações de Melhoria (AM)

Os critérios de priorização utilizados para as ações de melhoria tiveram em conta a visão e estratégia geral do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e Projeto de Intervenção da Diretora).

Critérios:

- 1 – Relação com a visão, estratégias e objetivos do Projeto Educativo;
- 2 – Articulação com o Plano de Atividades do Agrupamento e outros órgãos de gestão (Conselho Pedagógico);
- 4 – Dar resposta às áreas de melhoria definidas pela CAF.

1.1- Tabelas de priorização das Áreas de Melhoria

Para priorizar as Ações de Melhoria (AM) combinaram-se três critérios: *impacto, capacidade e satisfação*. Assim, as AM foram priorizadas de acordo com a capacidade do Agrupamento as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo tido sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho do Agrupamento e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.

Fonte: Adaptado Manual da CAF – Educação 2013 DGA

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
a) Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.
b) Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui.	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos.	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo.
c) Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto direto da satisfação da comunidade escolar.

Tabela 1 – Pontuação usada na priorização das AM

A tabela 2 estabelece a prioridade das Áreas de Melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos:

Tabela 2 – Priorização das Ações de Melhoria do AEV




Prioridade	Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 4)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Ranking
1	Nº1	5	5	5	125	1.º
	Nº 2	5	5	5	125	1.º
	Nº 3	5	5	5	125	2.º
	Nº 4	5	5	5	125	2.º
	Nº5	5	5	5	125	2.º
	Nº 6	5	5	5	125	2.º
	Nº7	5	5	5	125	3.º
	Nº 8	5	5	5	125	2.º
	Nº9	5	5	5	125	3.º
	Nº10	5	5	5	125	3.º
	N.º 14	5	5	5	125	3.º
N.º 15	5	5	5	125	3.º	
2	Nº 11	5	3	5	75	3.º
	N.º 12	5	3	5	75	3.º
3	N.º 13	5	3	3	45	4.º

2 - Cronograma da Implementação Plano de Ações de Melhoria 2016/2017

PRIORIDADE	AM	RESPONSÁVEL PELO PROJETO	CRONOGRAMA TEMPORAL DA ATIVIDADE												ESTADO
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
1	1-b)	Departamentos de Matemática /Ciências experimentais -GADD.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	1-a/c	Departamento de Línguas - GADD.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	2, 3, 4	Coordenadora da Educação Pré-Escolar.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	5	Professoras de Ciências: Alda Rocha, Fátima Rocha e João Cavaleiro	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	6	Departamento de Línguas; Representante da área disciplinar de matemática do 1º Ciclo (articulação vertical).	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	7	Departamento de Mat/Ciências Exp;- Professores que lecionam Matemática do 7º ano.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	8	Departamento de Línguas; Representante da área disciplinar de Port do 1º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	9	Departamento de Línguas. Docentes de Português do 3º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	10	Equipa TIC.	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	13	Presidente do Conselho Pedagógico	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	14	Coordenador dos diretores de turma	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
2	12	Professora Bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3	11	Direção do AEV; Associação de Pais; Município (parceria); Centro de Saúde. CFAECDL; -ASSOL;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Tabela 3 - Cronograma do PAM implementado em 2016/2017

Legenda:

	Vermelho = Ação de Melhoria não implementada
	Amarelo = Ação de Melhoria por iniciar /em desenvolvimento
	Verde = Ação de Melhoria concluída

3 - Avaliação das atividades realizadas, resultados alcançados, constrangimentos sentidos, aspetos a melhorar (da responsabilidade de cada coordenador da ação de melhoria), observações por Ação de Melhoria (AM):

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2017/2018

Balanço Final	
1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 1-a)	
- Melhoria nos resultados escolares: Avaliação da Estratégia no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV – Grupos de Desenvolvimento Diferenciado - Português	
2-Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Coordenador de Departamento - Representante Disciplinar	- Professores de Português
3-Data de início:	3.1- Data da Conclusão
- Setembro, 2017	- Junho, 2018
4-Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2018)	
4.1- Atividades Realizadas	
<p>- Os grupos de desenvolvimento diferenciado foram constituídos logo no final do ano letivo de 2016/2017. Os do 5º ano tendo em conta as propostas e a avaliação dos alunos que para ele transitaram fornecidas pelos professores do 1º ciclo, e os do 6º a partir da avaliação final na disciplina no 5º ano.</p> <p>- O número inicial de alunos por grupo variou, de acordo com a sua natureza:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grupo A, 5º ano, 19 alunos (António Girão) - Grupo B, 5º ano, 16 alunos (Mª da Luz Barros) - Grupo C, 5º ano, 6 alunos (Alexandra Fernandes) - Grupo C, 5º ano, 6 alunos (Paula Pereira) - Grupo C, 5º ano, 5 alunos (Leonilda Martins/Regina Ferreira) - Grupo A/B, 6º ano, 19 alunos (Mª da Luz Barros) - Grupo B, 6º ano, 17 alunos (António Pedro Costa) - Grupo C, 6º ano, 5 alunos (Paula Pereira) - Grupo C, 6º ano, 8 alunos (Mª do Céu Nogueira/Mª Manuela Matos) - Grupo C, 6º ano, 7 alunos) (Alexandra Fernandes) <p>- Ao longo do processo de ensino e aprendizagem, os professores aplicaram e cumpriram o programa e as metas de Português em vigor em todos os grupos, sem exceção, diversificando as estratégias, as metodologias de ensino, os materiais de apoio, os objetivos, adaptando-os às características e necessidades de cada grupo. Os instrumentos de avaliação sumativa foram comuns, salvaguardando os dos alunos com necessidades educativas especiais assinalados, cuja adaptação contou invariavelmente com a colaboração dos professores do Ensino Especial em funções.</p> <p>- Ao longo do ano, nos momentos de avaliação intercalar e de final de período, os professores procederam à recolocação de alunos noutros grupos, de acordo com a evolução/regressão nos respetivos percursos de aprendizagem, e sempre com base nos diagnósticos feitos às situações concretas. Sempre que tal sucedeu, o processo de transição foi detalhadamente explicado ao professor seguinte: historial do(s) aluno(s), competências, dificuldades, características marcadamente pessoais...</p> <p>E a mobilidade foi a seguinte:</p> <p>No 5º ano: ↑de C para B, 4 alunos; ↓de A para B, 2 alunos; ↓de B para C, 4 alunos (Totais: ↑4; ↓ 6).</p>	

No 6º ano: ↑de C para B, 2 alunos; ↑de B para A, 2 alunos; ↓de B para C, 4 alunos; ↓de A para B, 4 alunos (**Totais: ↑ 4; ↓ 8**).

Conclusão: quer no quinto, quer no sexto ano, verifica-se que o número de alunos a subir na escala foi menor do que o daqueles que baixaram na mesma escala.

- As sessões de trabalho semanais do grupo disciplinar para planificação do trabalho, definição de *modus operandi*, partilha de experiências e de dúvidas, debate de estratégias e de pontos de vista, elaboração de materiais, reformulação e aperfeiçoamento de práticas e análise e reflexão dos/sobre os resultados foram constantes e determinantes.

4.2- Resultados alcançados

Anda não disponíveis.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Nas transições intergrupos sucede haver, por vezes, diferenças no desenvolvimento da planificação (exemplo: na leitura e estudo das obras de leitura integral e obrigatória que, dado o número reduzido de exemplares, não permite que todos os grupos concretizem tal atividade em simultâneo), o que obriga a um esforço acrescido, mas conseguido, por parte de professores e alunos para não se verificarem lacunas ou repetições indesejáveis e contraproducentes.

- Aos professores dos grupos C é exigido um enorme esforço e uma enorme resiliência para se manterem motivados e compensados pelo trabalho que desenvolvem, já que lidam, com frequência, com alunos com dificuldades de aprendizagem, problemáticos e/ou carenciados e nem sempre conseguem fazê-los ultrapassar os seus obstáculos e alcançar o sucesso desejado por todos.

4.4- Aspetos a melhorar

- Todos os negativos ou menos bons referidos anteriormente.

1- Observações

- Recomenda-se a continuidade do modelo de organização dos grupos de trabalho na disciplina.

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2017/2018

Balanço Final	
1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 1-b)	
Melhoria nos resultados escolares: Avaliação da Estratégia no âmbito de contrato de autonomia do AEV - Grupos de aprendizagem de desenvolvimento diferenciado - matemática - Diversidade de estratégias de ensino/aprendizagem e promoção a autonomia dos alunos; combate ao desinteresse pelas disciplinas	
2-Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenador de departamento • ;Representante da disciplina de matemática 	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os professores que lecionam Matemática nos 5º e 6º anos.
3-Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Início do ano letivo	Fim do ano letivo
4-Avaliação da ação(Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2018)	
4.1- Atividades Realizadas	
Realizaram-se reuniões semanais de departamento para: planificações/ propostas, discussão de ideias para a elaboração de materiais didáticos (atas/portefólio digital e fichas de avaliação iguais bem como a maior parte das questões aula; de estratégias para implementar em conjunto. Reflexão e discussão de resultados escolares obtidos nas fichas de avaliação / questões aula e na avaliação final de cada período, que permitiram, ao longo do ano, o reajustamento de estratégias adequadas aos alunos em cada grupo de acordo com o processo de ensino/aprendizagem; Instrumentos de avaliação sumativa comuns; Transição de grupo sempre que a avaliação das aprendizagens assim o permitiu. Forte articulação entre o professor titular e o professor de apoio.	
4.2- Resultados alcançados	
Relativamente ao sucesso escolar, na análise dos resultados dos alunos, ainda não estão disponíveis. Mediante os resultados obtidos ao longo do ano, ficou reforçada a importância da implementação dos Grupos de Desenvolvimento Diferenciado. Esta medida continua a revelar-se uma mais-valia, pois, os alunos com mais dificuldades são apoiados individualmente, com diversificação de estratégias e diferenciação pedagógica, uma vez que num grupo maior dificilmente teriam o mesmo apoio e ensino individualizado de que usufruíram. Revelou-se, uma estratégia privilegiada para os alunos que estão em risco de desistir de estudar esta disciplina. O mesmo acontece relativamente aos bons alunos, uma vez que não desmotivam devido ao grupo se encontrar num mesmo patamar de conhecimentos e competências. Neste nível os alunos tem a possibilidade de alargar os seus conhecimentos e de fazer tarefas com maior complexidade. Assim, os professores desta disciplina partilharam saberes, demonstraram ter uma participação responsável com espírito colaborativo, entreaajuda e respeito pelas diferentes opiniões dos seus pares, contribuindo sempre para a melhor solução. Desta forma houve um enriquecimento pessoal e coletivo.	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
✓O programa de matemática com metas, no 5º ano, exige demasiada abstracção para os alunos desta faixa etária, além de ser muito extenso e para os alunos com necessidades educativas especiais, torna-se ainda mais complicado.	
4.4- Aspetos a melhorar	
✓ Conseguir que todos os alunos atinjam as mesmas competências. ✓ Na organização dos grupos prevenir as grandes alterações a meio do ano, que possam surgir para que os grupos C e B fiquem com um número de alunos que permita um trabalho profícuo.	
5-Observações	

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2017/2018

Balço Final		
2- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 1-c)		
-Melhoria nos resultados escolares: Avaliação da Estratégia no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV – Grupos de Desenvolvimento Diferenciado - inglês		
3- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional	
- Coordenador de Departamento de Línguas - Representante Disciplinar de Inglês	- Professores de inglês	
4- Data de início:	3.1- Data da Conclusão	
- Setembro, 2017	- Junho, 2018	
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2018)		
4.1- Atividades Realizadas		
<p>Os grupos de desenvolvimento diferenciado foram constituídos logo no final do ano letivo de 2016/2017. Os do 5º ano tendo em conta as propostas e a avaliação dos alunos que para ele transitaram fornecidas pelos professores do 1º ciclo, e os do 6º a partir da avaliação final na disciplina no 5º ano.</p> <p>- O número inicial de alunos por grupo variou, de acordo com a sua natureza:</p>		
	2º CICLO - GRUPOS DE DESENVOLVIMENTO DIFERENCIADO (GDD)	
	5º ANO	
	6º ANO	
Leonilda Martins/ Ricardo Carvalho	GDD B (5ºA+5ºB+5ºC) 22 alunos	GDD B (6ºA+6ºB+6ºC) 19 alunos
Alexandra Fernandes	-----	GDD C 6ºC 5 alunos
Maria do Céu Manuela Matos	GDD C (5º A + 5º B) 7 alunos	GDD C 6º B 4 alunos
Pedro Tadeu	GDD C 5º C 4 alunos	GDD A (6ºA+6ºB + 6ºC) 22 alunos GDD A/B 6ºA+6ºB + 6ºC) A partir do 3º P
Regina Ferreira	GDD A (5ºA+5ºB+5ºC) 21 alunos	GDD C 6ºA 8 alunos
<p>- Ao longo do processo de ensino e aprendizagem, os professores tentaram cumprir o programa e as metas de Inglês em vigor, em todos os grupos sem exceção, diversificando as estratégias, as metodologias de ensino, os materiais de apoio, os objetivos, adaptando-os às características e necessidades de cada grupo. Os instrumentos</p>		

de avaliação sumativa foram comuns, salvaguardando os dos alunos com necessidades educativas especiais assinalados, cuja adaptação contou invariavelmente com a colaboração dos professores do Ensino Especial em funções.

- Ao longo do ano, nos momentos de avaliação intercalar e de final de período, os professores procederam à recolocação de alunos noutros grupos, de acordo com a evolução/regressão nos respetivos percursos de aprendizagem, e sempre com base nos diagnósticos feitos às situações concretas. Sempre que tal sucedeu, o processo de transição foi detalhadamente explicado ao professor seguinte: historial do(s) aluno(s), competências, dificuldades, características marcadamente pessoais...

E a mobilidade foi a seguinte:

INGLÊS - MUDANÇAS DE GRUPO GDD (ao longo do ano letivo)

5º ANO	A ⇄ B	B ⇄ A	B ⇄ C	C ⇄ B
Intercalar 1º Período				
Início 2º Período		2	1	1
Intercalar 2º Período				
Início 3º Período	2		2	1
Intercalar 3º Período				
Final 3º Período				
TOTAIS	2	2	3	2

6º ANO	A ⇄ B	B ⇄ A	B ⇄ C	C ⇄ B
Intercalar 1º Período				
Início 2º Período		1	4	1
Intercalar 2º Período				
Início 3º Período	12		1	1
Intercalar 3º Período				
Final 3º Período				
TOTAIS	12	1	5	2

Conclusão: No que diz respeito aos Grupos de Desenvolvimento Diferenciado (GDD), com base nos quadros anteriores, constata-se que no 6º ano houve mais mudanças que no 5º (20 mudanças no 6º contra 9 no 5º ano). Foi no 6º ano, do grupo A para B, que se registou o maior número de mudanças (12), tendo ocorrido todas no final do segundo período;

- As sessões de trabalho semanais do grupo disciplinar para planificação do trabalho, definição de *modus operandi*, partilha de experiências e de dúvidas, debate de estratégias e de pontos de vista, elaboração de materiais, reformulação e aperfeiçoamento de práticas e análise e reflexão dos/sobre os resultados foram constantes e determinantes.

4.2- Resultados alcançados

Anda não disponíveis.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Nas transições intergrupos sucede haver, por vezes, diferenças no desenvolvimento da planificação;
- Aos professores dos grupos C é exigido um enorme esforço e uma enorme resiliência para se manterem motivados e compensados pelo trabalho que desenvolvem, já que lidam, com frequência, com alunos com dificuldades de aprendizagem, problemáticos e/ou carenciados e nem sempre conseguem fazê-los ultrapassar os seus obstáculos e alcançar o sucesso desejado por todos;
- Os programas de Inglês, demasiado extensos, a par de uma carga letiva semanal ainda insuficiente, impedem o

cumprimento global das planificações, tanto no quinto como no sexto ano.

4.4- Aspetos a melhorar

- Todos os negativos ou menos bons referidos anteriormente.

5- Observações

Após o décimo primeiro ano consecutivo da aplicação dos GDD no 6º ano e o terceiro ano consecutivo no 5º ano, os professores de Inglês continuam a encontrar-lhes vantagens e desvantagens, adiantando, no entanto, que as primeiras superam as segundas, concordando que esta é uma mais-valia para a melhoria da aprendizagem e para a redução do insucesso, como se tem vindo a constatar pelos resultados obtidos.

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2017/2018

Balço Final	
1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º2)	
- Melhoria nos resultados escolares -Desenvolvimento da linguagem e da consciência fonológica nas crianças (continuidade): . Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte.	
2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Educadora Maria do Céu Aidos Coordenadora da Educação Pré-Escolar: Rosa Almeida	Educadores titulares de grupo
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Novembro de 2017	Junho 2018
4-Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2018)	
4.1- Atividades Realizadas	
-Promoção de trocas escritas com as famílias com a participação das crianças; -Continuação do incentivo às famílias para que leiam às crianças criando o gosto pela leitura (leitura em vai e vem); -Exploração de lengas lengas, trava línguas, adivinhas, rimas e sons das palavras; -Exploração da descoberta de palavras pela sua repetição em frases e textos; -Descoberta dos significados das palavras novas através do diálogo com as crianças, recorrendo ao uso de gravuras; -Divisão silábica pronunciando pausadamente as palavras e acompanhar com palmas e outros sons; -Construção de cartazes com as palavras novas (vocabulários das temáticas/histórias) abordadas de forma que as crianças as possam identificar e reproduzir graficamente; - Exploração de pictogramas ilustrados; -As crianças, no âmbito das atividades da semana da leitura tiveram oportunidade de ter um encontro com o escritor Franquelim Neto, promovendo o jogo dramático e a desmistificação da personagem lobo.	
4.2- Resultados alcançados	
As crianças de uma forma geral demonstram prazer em repetir e identificar rimas, jogos de palavras e canções. Revelam interesse na abordagem à escrita copiando o nome e a data que incluem nos trabalhos bem como a escrita de outras palavras facultadas. Regista-se a facilidade e espontaneidade das crianças ao expor ideias.	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
No geral as crianças mostraram-se muito recetivas a estas estratégias pedagógicas. Consideramos como constrangimentos os seguintes: - Pouco tempo de Terapia da Fala; - No Projeto Ler+, “ Leitura em Vai e Vem”, apesar do investimento efetuado ainda se verifica a necessidade de aquisição de livros para a faixa etária dois/três anos.	
4.4- Aspetos a melhorar	
Dar continuidade ao desenvolvimento de atividades que proporcionem à criança aprendizagens neste domínio, baseadas na exploração do caráter lúdico/pedagógico da linguagem.	
5-Observações	

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2017/2018

Balço Final	
1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º3)	
<p>- Melhoria nos resultados escolares: Articulação do domínio do conteúdo Expressão e Comunicação/Português entre Educação a Pré-escolar e o 1.º Ciclo</p>	
2-Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
<ul style="list-style-type: none"> - Educadora Maria do Céu Aidos - Coordenadora da educação pré-escolar, Educadora Rosa Almeida. - Representante/ da área disciplinar de Português do 1.º Ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo. 	Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo
3-Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Reunião de articulação, final de 1.º período/conselho de docentes	Reunião de conselho de docentes do 3.º Período
4-Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2018)	
4.1- Atividades Realizadas	
<p>- Realizaram-se as reuniões de início do ano letivo em todos os Jardins de Infância e escolas do 1.º Ciclo pelos respetivos docentes onde se estabeleceram estratégias e as atividades a realizar tendo em conta: - Potencialidades e/ou dificuldades de aprendizagem; Comportamento; Adaptação das crianças da Educação Pré-Escolar ao 1.º Ciclo e a possibilidade efetiva de realização de atividades de articulação.</p> <p>-Foram realizadas várias atividades em articulação previstas no PAA ou não, algumas delas articuladas com o PNL.</p> <p>-Foram promovidas sessões de leitura orientada direcionada às crianças/alunos e sessões de leitura por prazer complementada com atividades expressivas (apresentação de canções, dramatizações e pictogramas), de acordo com os interesses das crianças e as temáticas em estudo.</p> <p>-Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação no final dos 1.º. e 2.º. períodos.</p>	
4.2- Resultados alcançados	
<ul style="list-style-type: none"> -Verificou-se uma maior valorização das aquisições feitas pelas crianças no Jardim de Infância; -Foi promovida junto das crianças do Pré-escolar a proximidade com as aprendizagens mais formais; -Os professores tomaram conhecimento sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança, para em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas; 	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
<p>-Após discussão/reflexão sobre a ficha de avaliação diagnostica de português que foi aplicada às crianças que transitaram para o 1º ano do E.B., no ano letivo transato, verificamos que é extensa e exige das crianças tarefas e competências para as quais se encontram sensibilizadas mas por vezes com dificuldade em operacionalizar, como por exemplo escrita de palavras</p>	
4.4- Aspetos a melhorar	
<p>É de registar como mais-valia, o proporcionar atividades/momentos de articulação entre as crianças do Pré-Escolar e os alunos do 1.º ciclo, como momentos de leitura, dramatizações, conto/reconto de histórias.</p>	
5-Observações	

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2017/2018

Balço Final	
1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º4)	
- Melhoria nos resultados escolares: Articulação/continuação do domínio do conteúdo Expressão e Comunicação/Matemática entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo.	
2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
-Educadora Maia do Céu Aidos; -Coordenadora da E. Pré-Escolar: Rosa Almeida; -Coordenador do 1.º Ciclo: João Cavaleiro.	- Educadores de Infância -Professores do 1.º. Ciclo.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Reunião de articulação final do 1.º período/conselho de docentes	Reunião de Conselho de Docentes/junho de 2018
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2018)	
4.1- Atividades Realizadas	
-Realizaram-se as reuniões de articulação no início do ano letivo em todos os Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo, pelos respetivos docentes onde foram estabelecidas estratégias e atividades a realizar tendo em conta: Potencialidades e ou dificuldades de aprendizagem; Comportamento; Adaptação das crianças da educação Pré-Escolar ao 1.º. Ciclo e a possibilidade efetiva de atividades de articulação; -Foram realizadas várias atividades em articulação previstas no PAA ou não; -Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação no final dos 1.º. e 2.º. Períodos.	
4.2- Resultados alcançados	
-Verificou-se uma valorização das aquisições feitas pelas crianças no Jardim de Infância; -Foi promovida junto das crianças da Educação pré-Escolar uma familiarização com as aprendizagens mais formais, -Os professores tomaram conhecimento sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas;	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
Não se verificaram constrangimentos.	
4.4- Aspetos a melhorar	
Em reunião de Conselho de Docentes fomos de consenso que os resultados foram alcançados de forma muito satisfatória pelo que se entende que se deve dar continuidade às boas práticas pedagógicas implementadas.	
5- Observações	

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2017/2018

Balço Final	
1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 5)	
- Melhoria nos resultados escolares: Promoção da atividade experimental no 1.º Ciclo – Educação Ambiental -"Laboratório da Vida".	
2-Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Alda Rocha, Ana Maria Barros, Fátima Rocha, João Cavaleiro	Alda Rocha, Ana Maria Barros, Fátima Rocha
3-Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Setembro 2017	Junho 2018
4-Avaliação da ação(Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho/ 2018)	
4.1- Atividades Realizadas	
<p>Os temas abordados foram: “ À descoberta de si próprio” ; “À descoberta do ambiente natural”; À descoberta dos materiais e objetos” e “A unidade na diversidade dos seres vivos”.</p> <p>Ao longo do primeiro período letivo foram desenvolvidas três sessões com os alunos do terceiro e quartos anos, do Agrupamento. Assim, nos laboratórios quatro e seis, fez-se a exploração das etapas do método científico, a identificação do material de laboratório, a sensibilização para o cumprimento das regras de segurança e ainda a realização do jogo “Quem é quem, no laboratório? ”.Posteriormente foi proporcionado aos alunos o protocolo experimental “Mistério da Caixa”, tendo os alunos, em grupo e com a orientação da respetiva docente descoberto as várias etapas do método científico. Foi feita a atividade experimentar “ os bolores”, tendo-se complementado com a visualização de vídeos. Foi estudado o sistema digestivo através da atividade experimental “A bolacha”, como material de apoio usamos o modelo do corpo humano. Foram estudadas as partes constituintes da planta: raiz, caule, folha e flor, com a identificação, em material fresco, dos órgãos que constituem a flor, respetiva legenda, desenho e função, dando ênfase à utilização das chaves dicotómicas</p> <p>Por último estudamos as propriedades da luz, fomentando a descoberta, com a classificação de materiais opacos, translúcidos e transparentes, de acordo com as suas propriedades.</p> <p>Para todas as sessões de trabalho foram elaboradas fichas orientadoras do registo de ideias prévias, dos procedimentos, dos materiais utilizados, das observações efetuadas, das principais interpretações e conclusões.</p>	
4.2- Resultados alcançados	
<p>Para todas as sessões de trabalho foram elaboradas fichas orientadoras do registo de ideias prévias, dos procedimentos, dos materiais utilizados, das observações efetuadas, das principais interpretações e conclusões. Os alunos participaram de forma empenhada nas atividades propostas, participando ativamente quer individualmente quer em pequenos grupos. Os debates e registos efetuados, nas fichas criadas pelas docentes, promovem o gosto pelas ciências e possibilitam aos alunos um novo método de trabalho, através da concretização das etapas do método científico.</p>	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
4.4- Aspetos a melhorar	
5-Observações	
Alargamento das atividades experimentais aos alunos do 2º ano de escolaridade.	

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2016/2017

Balanço Final	
1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º6)	
- Melhoria nos resultados escolares:	
- Articulação (continuação) na disciplina de Matemática entre os 1.º e 2.º ciclos	
2-Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Luís dos Prazeres - 1ºciclo / Fátima Rocha - 2ºciclo	Professores do 1º ciclo - 4º ano e professores do 2º ciclo - 5ºano
3-Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Início do ano letivo	Fim do ano letivo
4-Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2018)	
4.1- Atividades Realizadas	
Realização de reuniões, para tratar dos seguintes assuntos:	
1.Obtenção de informações sobre os alunos que vão frequentar o 5º ano:	
1.1.Identificação do tipo de dificuldades e delineação de estratégias para os alunos que transitaram para o 5ºano com classificação de Insuficiente;	
1.2.Foram reportadas as dificuldades detetadas nos alunos que frequentaram o 5ºano e conseqüentemente os conteúdos a que os professores do 1ºciclo deveriam dar mais ênfase;	
2.Debate/ reflexão sobre os programas, articulação e constrangimentos:	
2.1.Os conteúdos do programa em vigor, são demasiado extensos e abstratos para os alunos nesta faixa etária;	
2.2.A falta de maturidade para os alunos apreenderem estes novos conceitos;	
2.3.A falta de tempo para consolidação dos conteúdos;	
2.4. Uniformização da linguagem matemática;	
2.5. A discussão dos programas e respetiva sequencialidade.	
4.2- Resultados alcançados	
Obtenção de melhores resultados através da definição de estratégias que permitiram reduzir as dificuldades dos alunos e estimularam o gosto pela matemática;	
Os alunos que transitaram para o 5º ano com classificação de Insuficiente, melhoraram as suas competências, traduzidas na melhoria dos resultados ao longo do ano letivo, com as estratégias adotadas a saber: grupo C com grupo reduzido de alunos, que permitiu um acompanhamento mais individualizado aos alunos, com recurso a estratégias especializadas e adequação de linguagem; apoio à disciplina de matemática (2 tempos semanais de 45 minutos) e o apoio individualizado (45 minutos); a articulação entre o professor de apoio e o professor titular do grupo GDD foi uma mais valia para a melhoria dos resultados.	
Os alunos utilizaram a linguagem matemática de uma forma mais correta.	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
<ul style="list-style-type: none"> • A complexidade dos conceitos abordados no programa do 1º ciclo e no 5ºano. • Programa demasiado extenso. • A falta de tempo para consolidação. • A falta de maturidade para os alunos apreenderem determinados conceitos. 	
4.4- Aspetos a melhorar	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação dos conteúdos com sequencialidade entre ciclos, sempre que possível. ▪ Aferição da linguagem específica da matemática 	
5-Observações	

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2017/2018

Balanço Final	
6- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º7)	
- Melhoria nos resultados escolares: - Articulação (continuação) na disciplina de Matemática entre os 2.º e 3.º ciclos	
7- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Representante de matemática: Fátima Rocha e coordenadora de departamento Catarina Pinto;	Professores que lecionaram o 6ºano Professores que lecionaram o 7ºano
8- Data de início:	.1- Data da Conclusão
Início do ano letivo	Fim do ano letivo
9- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2018)	
4.1- Atividades Realizadas	
Foi realizada uma reunião no início do ano letivo, onde foram debatidos vários assuntos que preocupam os professores do 2º ciclo e do 7ºano : <ul style="list-style-type: none"> • Facultar informações sobre os alunos que vão frequentar o 7º ano. • Algumas sugestões, para os alunos com dificuldades que vão frequentar o 7ºano. • Discussão dos programas e a respetiva sequencialidade. • Reflexão sobre as dificuldades reveladas pelos alunos, quer no 2º ciclo quer no 7º ano, devido ao excesso de abstração que o atual programa exige e para o qual os nossos alunos não tem maturidade. Relativamente a este assunto, pouco podemos fazer, mas no entanto, simplificamos a linguagem e recorremos a material manipulável sempre que possível para os ajudar a compreender os novos conceitos. A extensão dos programas não permite uma consolidação dos diferentes conteúdos. • Relativamente aos conteúdos lecionados no 2ºciclo e que são base para o 7º ano, os professores consideram que as aprendizagens foram feitas com segurança, com exceção dos alunos provenientes do grupo C. 	
4.2- Resultados alcançados	
Na reunião no início do ano letivo, onde foram tratados os seguintes assuntos: <ul style="list-style-type: none"> • Relativamente aos conteúdos lecionados no 2ºciclo e que são base para o 7º ano, os professores consideram que as aprendizagens foram feitas com segurança, com exceção dos alunos provenientes do grupo C. Estes alunos estão integrados em turmas com elevado número de alunos o que não permite um apoio tão individualizado. 	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
<ul style="list-style-type: none"> • Os professores do 7ºano não conhecem muito bem o programa do 2º ciclo. • As grandes dificuldades que, os professores de ambos os ciclos, sentiram na leção do programa, salientando a complexidade dos conceitos abordados e a falta de tempo para consolidação dos mesmos. 	
4.4- Aspetos a melhorar	
Articulação da adequação dos conteúdos com sequencialidade entre ciclos	
5-Observações	

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2017/2018

Balanço Final	
1 - Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º8)	
<p>- Melhoria dos resultados escolares: . Articulação (continuação) entre os 1.º e 2.º ciclos – Português - articulação vertical.</p>	
2-Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Departamento de Línguas; Representante da área disciplinar de Português do 1º ciclo.	Docentes dos 1º e 2º ciclos de português.
3-Data de início:	3.1- Data da Conclusão
1º Período Letivo	Final do 3º período letivo
4-Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho/ 2017)	
4.1- Atividades Realizadas	
<ul style="list-style-type: none"> - Realização das reuniões; - Concretização de sessões de leitura orientada destinada a todos os alunos do 1º ciclo; - Prática caligráfica; - Existência de momentos de reflexão com o intuito de incitar o juízo crítico – resultado positivo; - Produção de textos escritos (narrativos, dialogais, poéticos, informáticos, poéticos...). 	
4.2- Resultados alcançados	
<ul style="list-style-type: none"> - Realça-se algum sucesso na interpretação de textos; - Notou-se preocupação, discente, pela pesquisa, pela organização dos materiais; - Escrita voluntária de textos; - Requisição e leitura voluntárias de obras infanto-juvenis. 	
4.3- Constrangimentos Sentidos <small>(Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos.</small>	
<ul style="list-style-type: none"> - Condições familiares desajustadas ao ambiente social onde se inserem, tais como: baixo nível económico, défice ao nível da literacia, poucas expectativas futuras, face à problemática vivida no país; - Estímulos menos positivos em relação à escola, dada a sua exigência e existência de estímulos exteriores. 	
4.4- Aspetos a melhorar	
<ul style="list-style-type: none"> - Organização de ideias para potenciar a produção de texto escrito. 	
5-Observações	

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2017/2018

Balanço Final	
1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 9)	
-Melhoria nos resultados escolares: . Articulação (continuação) entre os 2.º e 3.º ciclos – Português.	
2-Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Coordenador de Departamento - Representante Disciplinar	- Professores de Português
3-Data de início:	3.1- Data da Conclusão
- Setembro, 2017	- Junho, 2018
4-Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2018)	
4.1- Atividades Realizadas	
<p>- No dia 8 de setembro de 2017, teve lugar a habitual reunião de articulação entre 2º e 3º ciclos que, este ano, contou com a presença dos professores deste Agrupamento que lecionaram Português no 6º ano no ano letivo de 2016/2017 e as docentes que iriam lecionar o 7.º ano no Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia, professoras Licínia Pessoa e Fernanda Nery.</p> <p>O objetivo maior do encontro consistiu na partilha de informações e experiências, por forma a potenciar o trabalho a realizar com os alunos, nomeadamente no âmbito do ensino e da aprendizagem da Língua na transição entre ciclos. Assim, procedeu-se à caracterização detalhada dos alunos oriundos da Escola Básica de Vouzela que transitaram para o 7º ano de escolaridade, com ênfase nos aspetos relativos às aprendizagens, às dificuldades manifestadas, às potencialidades a desenvolver, às idiossincrasias de cada um. Foram alvo de especial atenção os alunos com necessidades educativas especiais, tendo sido fornecidos todos os dados concernentes às medidas de que usufruíram (aulas de apoio, adequações curriculares, programas/currículos específicos individuais, condições especiais de avaliação, tutorias, apoio psicológico...). Foram igualmente disponibilizados os resultados da avaliação final de frequência, bem como o desempenho dos alunos nos diversos domínios (oralidade, leitura e escrita, gramática, outros) sempre que aqueles se evidenciaram (pela positiva ou pela negativa).</p> <p>Os professores do 2º ciclo permitiram-se, ainda, recomendar a continuidade de algumas medidas aplicadas a alguns dos alunos ao longo da sua frequência no ciclo que ora concluíram, já que entendem terem sido essenciais e decisivas no seu processo de aprendizagem.</p> <p>- Ao longo do ano letivo, manteve-se e trabalhou-se o objetivo de promover o contacto assíduo com a leitura e os livros, e o estudo de textos e obras da literatura nacional e universal – da tradição popular, adaptações de clássicos, textos integrais...Foram diversas as obras lidas e trabalhadas (ver atas das reuniões de grupo disciplinar e departamento), quer das constantes da lista da <i>Educação Literária</i>, quer outras que, pela sua relevância, adequação ou qualidade, alargaram horizontes, estimularam o gosto pela(s) leitura(s), criaram melhores leitores, potenciaram o desenvolvimento de competências nos diversos domínios. Manteve-se a rubrica <i>Livro do Mês</i>, praticada em todos os grupos, constituindo esta prática um incentivo para a leitura mais <i>descomprometida</i>: a escolha dos títulos sempre da responsabilidade e ao gosto dos alunos (muito embora os professores não se tenham coibido de sugerir e/ou aconselhar sempre que para tal solicitados ou quando os alunos não eram <i>felizes</i> nas escolhas); a apresentação oral das obras lidas (com o apoio das fichas de leitura previamente preenchidas), perseguindo o objetivo de adquirir e treinar competências nos âmbitos da comunicação oral e da desenvoltura em situação de locutor (falar para e com uma plateia). De referir ainda a participação no “Concurso Nacional de Leitura (Ler+ Plano Nacional de Leitura 2027, Rede de Bibliotecas Escolares, outras entidades): 17 alunos dos 5.º e 6.º anos, um dos quais (do 5.º ano) chegou à fase final, nacional. Ainda no âmbito da promoção e incentivo à leitura, de referir a rubrica mensal “Amostras para Ler +”, dinamizada pela professora bibliotecária nas aulas de Português, e dirigida às turmas do 6.º ano.</p>	

- A escrita por objetivos e com divulgação das produções dos alunos (princípios fundamentais para o incentivo à escrita) materializou-se: nos três números do jornal “Lápis Escritor”, onde a participação dos discentes, sempre incentivada e apoiada pelos professores, foi bastante regular, de qualidade apreciável e em número assaz satisfatório; na participação no concurso “Uma Aventura Literária 2018 (2 alunos do 5.º ano que obtiveram “Menção Honrosa”; e, ainda com a Eco-Escolas, na escrita e envio, via CTT, dos postais concorrentes ao Concurso Juvenil Cinclus 2018 – “Fotografia e Pintura da Natureza”.

- Ao longo do ano letivo, em sede de reuniões de grupo disciplinar/departamento, os professores estiveram sempre atentos aos programas/às metas dos diferentes ciclos de escolaridade, no sentido de potenciar a operacionalização do programa, nomeadamente no que respeita aos princípios da progressão e da sequencialização.

4.2- Resultados alcançados

- Adequação/reformulação das planificações e dos modos de operacionalização como forma de prevenção das debilidades mais comuns diagnosticadas nos alunos que ingressam no 7º ano;

- Possibilidade de melhor aplicação e desenvolvimento do princípio da progressão, por força da informação detalhada sobre os conteúdos programáticos lecionados e o grau de consecução atingido.

- O conhecimento do *modus operandi* relativamente à operacionalização do trabalho sobre as diversas competências no 2º ciclo possibilita aos professores do 3º uma melhor compreensão das “virtudes” e dos “vícios” dos alunos que recebem.

- Uma mais vasta e melhor cultura literária.

- Comparando os resultados do final do 6º ano (2016/2017) com os resultados do final do 7º ano (2017/2018) na disciplina de Português, num universo de 72 alunos saídos da Escola Básica que frequentaram aquele ano de escolaridade no Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia, constata-se que: **(dados a inserir quando estiverem disponíveis)**

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais, dificuldades económicas, desemprego...).

- Escassez de tempo para atividades de leitura “descomprometida”, dada a sobrecarga horária dos alunos e o excesso de atividades extracurriculares que, ainda que de interesse e qualidade insofismáveis, ocupam tempo e absorvem energias.

- Desgaste (físico e psicológico) do corpo docente.

4.4- Aspetos a melhorar

- Todos os negativos ou menos bons referidos anteriormente.

5-Observações

Os professores do 2º ciclo reiteram a sua disponibilidade para reunir com os seus congéneres do 3º sempre que estes o entendam necessário e/ou pertinente.

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria 2017/2018

Balanço Final	
10- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º10)	
<p>- Melhoria nos resultados escolares: Ensino e pesquisa através do recurso às tecnologias – 1.º Ciclo.</p>	
11- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Paulo Ribeiro	Paulo Ribeiro e Ana Barros
12- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Outubro de 2017	18/06/2018
13- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2018)	
4.1- Atividades Realizadas	
<p>O projeto “Iniciação à Programação no 1.º Ciclo” envolveu alunos do 3.º e 4.º ano da Escola Básica de Vouzela, com a participação de cerca de 20 alunos.</p> <p>Destacam-se as seguintes atividades, por ordem cronológica, realizadas ao longo dos 3 períodos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Iniciação à utilização de linguagens de programação: “Jogo do Robot”; - Criação de contas de email institucional, para utilização nas plataformas digitais relacionadas com o projeto; - Iniciação à utilização avançada de programação, com recurso ao software educativo “Scratch”. - Participação no concurso nacional “Desafios CodingFest 2017”, relacionado com a resolução de desafios de programação. - Exploração das ferramentas do email institucional: chat, envio de emails, drive e partilha de ficheiros. - Programação com recurso ao software educativo Scratch: ciclos; condições; manipulação de imagens. - Criação de animações (personagens e diálogos) com recurso ao Scratch. 	
4.2- Resultados alcançados	
<p>As atividades centraram-se na criação de aplicações digitais que, para além de desenvolver a criatividade em ciências da computação, promoveu uma visão mais alargada dos diferentes usos do computador e contribuiu para o desenvolvimento do pensamento computacional.</p> <p>Os alunos criaram uma conta de email institucional e desenvolveram competências no âmbito das comunicações digitais, com recurso a mensagens, chats e envio de ficheiros.</p> <p>Não foi possível avaliar o impacto nos resultados das restantes disciplinas pelo facto de não existir um grupo de controlo.</p>	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
<p>Para além da antiguidade dos recursos informáticos disponíveis, foi notória também a dificuldade de apoiar devidamente uma turma de 16 alunos em sessões que não foram além dos 45 minutos de duração, uma vez por semana.</p>	
4.4- Aspetos a melhorar	
<p>Melhores recursos informáticos e diminuição do grupo de alunos por sessão.</p>	
14- Observações	

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2017/2018

Balço Final	
1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º11)	
- Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação através da implementação de um Plano de Formação	
2-Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Direção	Direção ; Professores Titulares; Educadoras de Infância; Diretoras de Turma; Direção da Associação de Pais
3-Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Setembro de 2017	22 de junho de 2018
4-Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2018)	
4.1- Atividades Realizadas	
<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização, no início do ano letivo, em todos os estabelecimentos de ensino/ jardins, de reuniões com enc. de educação /pais , estando presentes membros da Direção , docentes / não docentes, membros das autarquias locais e municipal e da Associação de Pais e Encarregados de Educação; • Promoção de ações de sensibilização para Pais/E.E., por diversos Técnicos, nomeadamente no início do ano – Proteção/Segurança das Crianças, pela CPCJV; • Entrega de Diplomas de Mérito, placa comemorativa e cheque-material aos alunos que se distinguiram ao nível académico e de comportamento/atitude, no final de cada ciclo – 4.º e 6.ºanos – Aniversário da Escola-Sede; • Convite aos encarregados de educação/pais para participarem nas diversas atividades promovidas pelo Agrupamento, nomeadamente: Festa de Natal; desfile de Carnaval, Semana da Leitura, Atividades de final do ano, Dia do Encº de Educação, promovido pela Associação de Pais; • Campanha de angariação de equipamento informático e de livros infantis, pela Ass. de Pais; • Convite aos enc. de educação para virem ler à escola – Projeto da Biblioteca escolar(Pré e 1º ciclo); • “Dress a girl”- projeto dinamizado na disciplina de EMRC, com intervenção ativa dos enc.de educação; • Feira dos Produtos da Terra, pelos alunos da EB 1 de Vouzela, no penúltimo dia de aulas deste ciclo de ensino. 	
4.2- Resultados alcançados	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continua a verificar - se, sobretudo na Escola-Sede, pouca participação dos encarregados de educação/pais na maioria das atividades; ▪ Nas reuniões iniciais houve uma boa adesão dos enc. educação; ▪ De realçar a boa articulação entre o Agrupamento e os diferentes parceiros (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Associação de Pais, Centro de Saúde, Associações, Comissão local da Luta Contra o Cancro, CPCJV, RELIS....) nas atividades desenvolvidas; ▪ Participação proativa dos enc. de educação / pais presentes nas acções /atividades; ▪ Boa participação das famílias em atividades solidárias: Campanhas, Peditórios, apoio a alunos... 	

4.3- **Constrangimentos Sentidos** (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Participação reduzida dos enc. de educação/pais, na maioria das atividades;
- Desvalorização do papel da escola na sua formação;
- Trabalho por turnos dos enc. de educação/ pais, em algumas unidades fabris.

4.4- **Aspetos a melhorar**

- Encontrar formas mais adequadas de cativar os enc. de educação/pais – outra calendarização, atividades diferentes;
- Envolver mais os alunos no sentido do incremento da participação efetiva dos enc. de educação / pais ;
- Desenvolver as ações/atividades em grupos mais pequenos (ex. turmas) e em várias sessões;
- Aquando da realização de ações de formação, realizar uma atividade envolvendo um número alargado de alunos....

5-**Observações**

. O envolvimento dos enc. de educação / pais deve ser promovido, incentivado e , sobretudo, valorizado a partir do pré-escolar onde, realmente, a participação é muito próxima dos 100%, nas ações promovidas pela(s) educadora(s). Assim, nos 1.º e 2.º ciclos ter-se-á que “aproveitar” esta predisposição/adesão muito positiva, encontrando-se estratégias que deem continuidade à vinda dos E.E. à Escola.

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2017/2018

Balço Final	
1-Designação da Ação de Melhoria/Prioridade (Ficha de ação de melhoria N.º12)	
Melhoria no acesso, dos alunos, à informação e ao seu tratamento.	
2-Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Professora bibliotecária	Equipa da biblioteca
3-Data de início:	3.1- Data da conclusão
Outubro 2017	Julho 2018
4-Avaliação da ação (ponto da situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2018)	
4.1- Atividades realizadas	
<p>As parcerias desenvolvidas no seio da equipa, nomeadamente no tratamento do fundo documental, promoveram o aumento significativo do número de documentos introduzidos no programa bibliobase. De salientar que só após a introdução dos livros no programa, são colocadas as cotas na lombada. Assim, a arrumação e organização da biblioteca está condicionada por esta ação assim como o acesso à informação, por parte dos utilizadores.</p> <p>Com base na atividade anterior, foram reorganizadas as classes 8 e 9 (língua, linguística e literatura e geografia, biografia e história respetivamente).</p> <p>Foram ainda identificados com bola de cor amarela na cota, todos os livros de literatura infantil, para facilitar a arrumação, uma vez que têm estante própria e com bola branca os livros temáticos infantis.</p> <p>Foi feita, no início do ano letivo, formação de utilizadores da biblioteca, com todas as turmas do 5ºano.</p> <p>Como estava previsto, foi ainda desenvolvido o Projeto de Literacia da Informação “Conhecimento à mão”. Este projeto visou o desenvolvimento de competências de seleção recolha e tratamento de informação. As atividades foram desenvolvidas com todos os alunos do 5º e 6º anos.</p> <p>Neste âmbito foram produzidos três desdobráveis (como fazer um trabalho de pesquisa, apresentação de um trabalho escrito e normas de referenciação bibliográfica), que foram distribuídos aos alunos e que se encontram disponíveis na biblioteca e no site da mesma (no separador guiões).</p> <p>Deu-se continuidade às sessões de leitura desenvolvidas com alunos do 1º e 2ºanos. “Vamos ouvir uma história”, onde foram apresentadas e exploradas histórias sobre diversas temáticas, tais como: valores humanos, proteção ambiental, saúde, segurança, etc.</p>	
4.2- Resultados alcançados	
<p>As várias atividades desenvolvidas, apesar de em âmbitos diferenciados, visavam o mesmo objetivo: melhorar o acesso dos alunos à informação e capacitá-los para o seu tratamento de forma a transformarem essa informação em conhecimento.</p> <p>Os resultados foram muito positivos, tendo-se verificado uma melhoria significativa na qualidade dos trabalhos realizados pelos alunos.</p> <p>No âmbito das sessões de leitura, a avaliação também é muito positiva. Os alunos para além de conhecerem novas histórias e autores desenvolveram atividades de consolidação de conteúdos.</p>	
4.3- Constrangimentos sentidos (condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
As tarefas de organização da biblioteca são bastante morosas, não sendo possível ter tudo operacional no tempo desejado.	
4.4- Aspetos a melhorar	

Não sendo propriamente um aspeto a melhorar, seria muito importante a manutenção dos elementos da equipa de forma a se poder dar continuidade ao trabalho desenvolvido, rentabilizando o conhecimento e experiência que estes elementos já possuem, tendo em conta a especificidade do serviço de biblioteca.

5-Observações

O empenho da equipa na realização das várias tarefas, o profissionalismo com que desempenharam as funções que lhes foram atribuídas e o bom ambiente de trabalho, foram cruciais na implementação das ações e nos resultados alcançados.

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2017/2018

Balanço Final	
15- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º13)	
- Implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis (desenvolvimento de competências para fortalecer a capacidade de autonomia e saber estar..)	
16- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Direção	Educadoras; Professores Titulares; Diretoras de Turma Direção; Assistentes Operacionais
17- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Início do Ano Letivo	22 de junho de 2018
18- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2018)	
4.1- Atividades Realizadas	
<ul style="list-style-type: none"> • Sessões sobre “Segurança Rodoviária” – 1º ciclo e 5.º Ano e “ Perigos da Internet”, 6.º Ano, orientadas por agentes da GNR – Escola Segura , Viseu • “ Apadrinhamento” dos alunos do 5.º Ano, por parte dos seus colegas do 6.º Ano, sendo estes os responsáveis por apoiar os “caloiros” “ ; • Sessões teórico-práticas, pela Educadora Social, de modo a incutir-lhes regras e hábitos de saber estar; • Desenvolvimento da atividade “Cineclub” , promovida pelo Departamento de Línguas, e que , entre outros objetivos, visa potenciar o “saber estar” e o desenvolvimento de uma atitude crítica e sessões de cinema(1.º e 2.º Ciclos) , inseridas no Plano Nacional de Cinema; • Entrega de Diplomas de Mérito, placa comemorativa e cheque-material aos alunos que se distinguiram ao nível académico e de comportamento/atitude, no final de cada ciclo – 4.º e 6.ºanos; • Sessões de sensibilização diversas sobre a importância da higiene e da alimentação saudável, vacinação, legionella, perigos do sol, pediculose... • Comemorações várias abertas aos enc. de educação / comunidade onde as crianças interagiram e revelaram atitudes de saber estar e autonomia : Magusto, festa de Natal, desfile de Carnaval e festa de encerramento do ano nos diferentes estabelecimentos escolares/freguesias; Comemoração do Dia da Biodiversidade, da Semana da Floresta,; Semana da Leitura ... • Participação em múltiplas atividades inseridas no desporto escolar, realizadas em Vouzela, em diferentes escolas do distrito e várias localidades do país (para além da ginástica, natação, ténis de mesa, andebol) , onde o “fair play” predominou e os nossos alunos demonstraram empenho, responsabilidade saber estar ; para o 1º ciclo, ainda houve lugar ao Andebol4kids e “Há bola na escola”, em parceria com as respetivas Associações distritais das modalidades (andebol e futebol); • Visitas de Estudo diversificadas, em que todas as crianças/ alunos dos Pré- Escolar, 1.º e 2.º Ciclos tiveram oportunidade de obter conhecimentos, conviver, adquirir novas experiências e mostrar atitudes e comportamentos, de uma maneira geral, exemplares; • Participação em várias atividades promovidas por entidades parceiras, nomeadamente a Autarquia: Ações de Solidariedade, como “Dress a girl”, peditórios/campanhas; Empreendedorismo na Escola – 1º e 2º ciclos; 	

Cinclus - Festival da Natureza; “Festand”.... ;“

- Participação dos alunos dos 1º e 2º ciclos nas sessões de Plasticologia Marinha (Oceanário) e de Literacia financeira (2º ano do AEV), sob a responsabilidade da Biblioteca escolar;
- Ofertas extracurriculares de âmbito: Artístico - Clube de Música e de Teatro; Clube de Artes, Cinema na Escola; Desportivo: Ginástica Artística e Acrobática, Andebol, Natação e Ténis de mesa; Clubes da Reciclagem e de Jogos Tradicionais; Oficinas das Emoções, de Leitura/Hora do Conto e de Ciências da Terra e da Água; Programação (3º e 4º anos da Escola Sede).

4.2- Resultados alcançados

- As atividades desenvolvidas tiveram ótima adesão dos alunos e a sua participação foi de qualidade. Ao nível das atitudes, embora continuem a existir alguns casos de falta de respeito pelas regras de convivência, higiene, limpeza e conservação do património escolar, verifica-se que a grande maioria dos alunos apresenta atitudes corretas e evidencia valores de solidariedade, companheirismo e cooperação.
- Dos resultados alcançados, realce para os conseguidos no desporto escolar, em particular no que concerne à Ginástica, cujo grupo A granjeou vários prémios, vendo o seu trabalho premiado com a participação no Eurogym 2018 (Liège) e na Gymnastrada 2019 (Áustria);
- Projetos “Escola Alerta “, que alcançou o 2º lugar (1º ano da Escola Sede – 1000€ para material pedagógico) e da Fundação Ilídio Pinho, com a atribuição de 400€, na fase regional;
- Literacia 3 D, na qual 2 dos nossos alunos participaram, tendo um deles passado à fase nacional;

4.3- Constrangimentos Sentidos *(Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)*

- Algumas dificuldades económicas para realizar algumas atividades, nomeadamente, visitas de estudo, e adquirir equipamento/material inovador para concretização de alguns projetos;
- A insuficiente/ deficiente atuação de alguns enc. de educação/pais na imposição de regras de saber estar, de higiene e de alimentação saudável;

4.4- Aspetos a melhorar

- Maior/ melhor divulgação das atividades realizadas : Jornal Escolar, meios de comunicação local;
- Continuar a desenvolver ações de formação para enc. de educação / pais;
- Maior vigilância dos recreios e incrementar a dinamização dos mesmos;
- Reforçar as medidas/ações com vista a elevar os níveis de cumprimento das regras do saber estar.

19- Observações

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2017/2018

Balanço Final	
1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º14)	
- Melhoria nos resultados escolares: Os métodos de estudos promovem o sucesso escolar (Resultados internos: Nível de eficiência)	
2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Coordenador das salas de estudo	Todos os professores da sala de estudo
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
14/11/2017	14/06/2018
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2018)	
4.1- Atividades Realizadas	
<ul style="list-style-type: none"> - Técnicas de estudo/organização e métodos de trabalho - Trabalhos de casa - Leitura de obras recomendadas pelo PNL/preenchimento das fichas de leitura - Organização dos cadernos diários - Trabalhos de pesquisa para diversas disciplinas com recurso à Internet/redação de textos em Word (Biblioteca) - Preparação para os testes de avaliação sumativa/questões de aula, através de exercícios de aplicação - Esclarecimento de dúvidas apresentadas pelos alunos - Elaboração de resumos/esquemas-síntese sobre os diversos temas/assuntos abordados nas aulas, nos cadernos diários - Preparação para a Prova de Aferição de Português de 5.º ano - Trabalho colaborativo dos alunos (pares ou pequenos grupos), de modo a fomentar a entreajuda (um bom aluno auxilia um aluno com dificuldades) - Jogos educativos 	
4.2- Resultados alcançados	
<p>Em termos de resolução dos trabalhos de casa, os resultados revelaram-se muito positivos, pois diminuíram o número de faltas de TPC, nas diversas disciplinas, de acordo com os pareceres dos Diretores de Turma e dos professores titulares da disciplina.</p> <p>Os alunos que frequentaram a Sala de Estudo desenvolveram hábitos de estudo e métodos de trabalho, dada a rotina do seu horário de funcionamento.</p> <p>A orientação da Sala de Estudo por parte de professores das disciplinas estruturantes – Português e Matemática – permitiu aos alunos um acompanhamento personalizado em sala de aula, o esclarecimento de dúvidas e um bom suporte na concretização das tarefas escolares.</p> <p>Constatou-se que a Sala de Estudo proporcionou aos alunos a possibilidade de terem apoio no estudo das diversas disciplinas, que de outra forma dificilmente teriam em casa.</p>	

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Verificou-se um elevado número de alunos a frequentar algumas sessões o que inviabilizou um apoio mais profícuo.

4.4- Aspetos a melhorar

Uma distribuição dos alunos mais equilibrada pelas diferentes sessões.

Haver orientações por parte dos professores titulares das disciplinas no sentido de trabalhar certos conteúdos com certos alunos.

5- Observações

A falta de assiduidade e de pontualidade de alguns alunos, de forma persistente, tendo sido dado conhecimento atempado aos respetivos Diretores de Turma.

Avaliação do Plano de Melhoria 2017-2018

Cooordenadora da equipa de Autoavaliação

Ana Catarina Sousa Pinto

Data: de de 2018

Parecer do conselho Pedagógico _____

Presidente do conselho Pedagógico

Maria Raquel Marques Ferreira

Data: de de 2018

Conselho Geral: _____

Presidente do conselho geral

Maria Fernanda da Silva Coutinho